

# **Análise da Obra “O problema das bibliotecas brasileiras” aplicada ao Sistema Municipal de Bibliotecas de São Paulo**

*Analysis of the book "The problem of Brazilian libraries" applied to the Municipal Library System of São Paulo*

MARINA LUIZA MASCHIETTO

## **Resumo**

Valendo-se do recorte das Bibliotecas Municipais de São Paulo e seu atual sistema em 2016, propõe-se uma comparação e análise dos problemas e considerações sobre bibliotecas públicas apontados na obra de Rubens Borba de Moraes, datada de 1943, com as considerações coletadas em entrevistas com algumas bibliotecas integrantes do Sistema Municipal de Bibliotecas de São Paulo, avaliando quais problemas e apontamentos existiam anteriormente e foram dizimados e no caso do surgimento de novos problemas, quais são eles e de que forma são identificados e/ou vistos pelos bibliotecários entrevistados dentro de suas respectivas bibliotecas, trazendo para reflexão os novos desafios a serem enfrentados pelas Bibliotecas Municipais de São Paulo.

Palavras-chave: Bibliotecas públicas. Bibliotecas municipais. Sistema municipal de bibliotecas de São Paulo.

## **Abstract**

Drawing on the cut of São Paulo Municipal Libraries and its current system in 2016, it is proposed a comparison and analysis of the problems and considerations on public libraries pointed out in the work of Rubens Borba de Moraes, dated 1943, with the considerations collected in interviews with some of the libraries of the Municipal Library System of São Paulo, evaluating which problems and notes existed previously and were decimated and in the case of new problems, what they are and how they are identified and / or seen by the librarians interviewed in of their respective libraries, bringing to the fore the new challenges to be faced by the Municipal Libraries of São Paulo.

Keywords: Public libraries. Municipal libraries. Municipal library system of São Paulo.



## 1 Introdução

Usando o recorte das Bibliotecas Municipais de São Paulo e seu atual sistema em 2016, pergunta-se nesse artigo: Dentre os problemas e considerações sobre bibliotecas públicas apontados na obra de Rubens Borba de Moraes, datada de 1943, quais deles ainda são perceptíveis nas bibliotecas públicas municipais da cidade; quais problemas e apontamentos existiam e foram solucionados e se surgiram novos problemas e alguns exemplos de quais são os novos paradigmas a serem enfrentados pelas Bibliotecas Municipais de São Paulo.

Avaliando o texto de nossa obra de base, é citado um fator interessante com relação às bibliotecas à época, o descaso em que viviam as bibliotecas. Essa constatação foi a motivação para descobrir se essa realidade ainda permanece verdadeira após todos esses anos.

Dentre os objetivos, tem-se como objetivo geral, analisar a situação atual do Sistema Municipal de Bibliotecas de São Paulo e sua estrutura no ano de 2016 e como objetivo específico: analisar, compreender e contrapor, com base nas entrevistas com os bibliotecários e da revisão de bibliografia, os problemas que existiam junto aos problemas que eventualmente surgiram dentro do recorte do Sistema Municipal de Bibliotecas de São Paulo.

A importância desse projeto se revela quando, avaliando o texto de nossa obra de base, tem-se: “O descaso em que vivem as nossas bibliotecas resulta certamente do fato de não existir, ainda, no brasileiro, uma ‘mentalidade bibliotecária’”. (MORAES, 1983, p. 15). Essa constatação serve de motivação para descobrir se essa afirmação permanece verdadeira após todos esses anos.

Na primeira etapa do projeto, o enfoque principal foi na revisão da bibliografia previamente escolhida como base teórica para a pesquisa, dessa forma, destrinchou-se a obra base “O problema das bibliotecas públicas brasileiras”, levantando os principais problemas apresentados por Rubens Borba de Moraes, utilizados posteriormente como norte para a elaboração do formulário de pesquisa. Após essa leitura, foram levantados de outros materiais, para a conceituação de biblioteca encontrado na obra de Luís Milanesi, e posteriormente, buscou-se uma definição consistente e abrangente de bibliotecas públicas, encontradas nas obras de Almeida Júnior, a partir dessa base bibliográfica para conceituação, buscou-se

um panorama histórico das bibliotecas públicas no Brasil, encontrado parcialmente na obra de Rubens Borba de Moraes e de Emir Suaiden

A partir da revisão bibliográfica, como forma de melhor exemplificar e colocar à prova nosso problema de pesquisa, foram realizadas entrevistas com os bibliotecários das bibliotecas públicas em diferentes bairros de São Paulo, contemplando quase uma biblioteca por região, notou-se algumas respostas padronizadas nas pesquisas, mas também uma diferença muito grande entre cada biblioteca.

## **2 OS PROBLEMAS DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS DE SÃO PAULO**

Em sua obra “O Problema das Bibliotecas Brasileiras”, datada de 1943, Rubens Borba de Moraes nos apresenta alguns problemas identificados na época dentro das bibliotecas brasileiras. Em sua fala podemos citar a questão de possuímos uma “máquina bibliotecária” que além de numerosa e boa, é necessário estar em funcionamento, encontra-se ainda na fala de Moraes que: “[...] o problema não é tanto de fundar novas bibliotecas, mas de organizar e remodelar as já existentes.” (MORAES, 1983, p.20).

Ainda sobre a organização e atuação das bibliotecas, acrescenta-se ainda que, conforme nos diz ALMEIDA JÚNIOR, 1997, p.19:

Tais propostas objetivam delinear alternativas para a atuação das bibliotecas públicas, já que acreditam estarem estas últimas presas a um conceito tradicional, retrógrado e ultrapassado, dissociada da realidade e dos interesses das comunidades a quem devem servir.

Baseada nesses conceitos e citações buscou-se por meio dessa pesquisa a desmistificação dessas afirmações e a criação de novas perspectivas para os problemas das bibliotecas dentro do Sistema Municipal de São Paulo.

Para entender como as bibliotecas públicas da cidade de São Paulo se estruturaram, foi necessário primeiramente, estipular aqui uma definição de biblioteca e entender qual seria o papel da biblioteca pública, bem como voltar um pouco no histórico das bibliotecas e entender que: “Não é possível estudar-se a história das ideias, a divulgação de novas técnicas, a história da cultura brasileira enfim, sem saber [...] o papel que o livro desempenhou na história da nossa cultura.” (MORAES, 2006, p.1).

A partir dessa necessidade de definição Suaiden evidencia que a função da biblioteca pública é integrar a biblioteca da comunidade juntamente com a da escola, defendendo a ideia de que biblioteca e escola se complementam e que fazem parte, ou deveriam fazer, de diferentes etapas da vida do indivíduo. Na mesma linha de pensamento, tem-se como definição de biblioteca pública segundo o Manifesto da IFLA datado de 1994:

A biblioteca pública – portal local de acesso ao conhecimento- proporciona as condições básicas para a educação permanente, a tomada de decisões independentes e o desenvolvimento cultural do indivíduo e dos grupos sociais.

No quesito funções e objetivos das bibliotecas públicas, ressalta-se que além de se caracterizar por ser uma instituição que agrupa e proporciona acesso aos registros do conhecimento em qualquer tipo de suporte, é ainda uma entidade sem fins lucrativos e objetiva entender a comunidade local em sua totalidade, estabelecendo práticas leitoras e uma relação mais efetiva do livro com seu leitor (FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL, 2010, p. 17).

Uma vez conceituada e entendendo seus objetivos e funções na sociedade, compreende-se que desde o período colonial até a instalação da Primeira Biblioteca Pública de São Paulo, muitas coisas se transformaram, inclusive a forma de enxergar o acesso à informação. Partindo desse princípio, é necessário voltar ao período colonial onde as bibliotecas existentes estavam totalmente ligadas às ordens religiosas como os jesuítas, franciscanos, carmelitas e beneditinos (MORAES, 2006, p.15). Por essa razão, considera-se como início da consolidação das bibliotecas no Brasil, a vinda da Biblioteca Real, juntamente com a família real para o Brasil, é o que nos elucida o excerto abaixo:

No entanto, no dia 5 de fevereiro de 1811, Pedro Gomes Ferrão de Castello Branco encaminhou um projeto ao governador da Capitania da Bahia, solicitando a aprovação do plano para a fundação da Biblioteca. Esse documento, que historicamente é o primeiro projeto na história do Brasil com o objetivo de facilitar o acesso ao livro, mostrava grande preocupação com a área da educação. (SUAIDEN, 2000 p.52).

Voltando nosso foco para a cidade de São Paulo e avançando na linha do tempo, sabe-se que a primeira biblioteca pública de São Paulo, a atual Biblioteca Pública Municipal Mário de Andrade, foi criada em 1926, um marco importante na cultura brasileira, segundo Suaiden (2000).

Como forma de integrar todas as Bibliotecas Públicas Municipais da cidade de São Paulo, em 2005, é criado o Sistema Municipal de Bibliotecas, “que visa integrar todas as bibliotecas públicas municipais para melhor desenvolverem suas políticas, seus serviços e sua estrutura informacional” (COORDENADORIA DO SISTEMA MUNICIPAL DE BIBLIOTECAS, 2015).

A partir desse contexto, é necessário pensar também no papel do profissional bibliotecário dentro desses contextos, baseando-se nisso, coloca-se: “[...] Muitos bibliotecários esquecem que a principal coisa na biblioteca, para o leitor é o livro e não a técnica que se empregou para cataloga-lo e classifica-lo.” (MORAES, 1980, p. 22), com isso, chama-se a atenção para o exercício do bibliotecário dentro das bibliotecas públicas de São Paulo.

Sendo assim, observando o contexto, as propostas e definições sobre as bibliotecas públicas, além do levantamento teórico, foram realizadas entrevistas, que foram divididas em duas partes, a primeira composta por perguntas referentes à formação dos entrevistados, acesso e acervo da biblioteca e a segunda parte composta por perguntas sobre as ações realizadas nas bibliotecas, baseando-se nas citações de Rubens Borba de Moraes como forma de avaliar e entender como as questões apresentadas pelo autor são enxergadas pelos entrevistados.

### Bibliotecas Públicas Entrevistadas

Biblioteca	Alceu Amoroso Lima	Affonso Taunay	Thales Castanho de Andrade	Jamil Almansur Haddad	Brito Brocca
Bairro	Pinheiros	Mooca	Freguesia do ó	Guainases	Pirituba
Formação do Entrevistado	Biblioteconomia	Biblioteconomia	Biblioteconomia	Biblioteconomia	Biblioteconomia
Instituição de formação	Universidade Federal Fluminense	FESPSP	FESPSP	FATEA	FESPSP
Ano de formação	1982	1988	Antes de 2000	1996	1983
Acervo	Livros, revistas, jornais, enciclopédias, dicionários, cds, dvds e audiolivros	Livros, revistas, jornais, enciclopédias, dicionários, cds, dvds	Livros, revistas, jornais, enciclopédias, dicionários, cds, dvds	Livros, revistas, jornais, enciclopédias, dicionários, cds, dvds e audiolivros	Livros, revistas, jornais, enciclopédias, dicionários, cds, dvds e materiais em braile
Público	Homens de 30 a 59 anos	Homens – 30 a 59 anos 80% do	Pessoas de todas as idades	Homens e mulheres de 14 a	Pessoas de todas as idades

		público encontra-se em vulnerabilidade social segundo entrevista		29 anos	
<b>Ações e particularidades</b>	Grupo de estudos sobre mitologia, programação com artistas e grupos da região, disponibiliza o espaço para os interessados que procuram a biblioteca para ensaios e ações culturais.	Acolhe o vocacional de música e realiza contações de história e mediação de leitura aos frequentadores	Contação de histórias e mediação de leitura	Contação de histórias e mediação de leitura	Contação de histórias e mediação de leitura
<b>Problemas apontados</b>	Recursos humanos e equipamentos insuficientes	Segurança e quantidade insuficiente de funcionários	Não quis se pronunciar quanto a isso, disse não estar autorizado a responder esse tipo de pergunta	Recursos humanos e equipamentos insuficientes, móveis inapropriados e problemas com instalações do prédio.	Recursos humanos e equipamentos insuficientes

Tabela 1: Respostas às entrevistas realizadas.

Após as entrevistas foi possível perceber que, dentre as bibliotecas entrevistadas, todos os entrevistados eram bibliotecários formados por diferentes instituições, contudo ressalta-se aqui que todos eles estão formados há pelo menos 20 anos.

Com relação ao acervo é perceptível uma padronização, esperada e objetivada pelo Sistema Municipal de Bibliotecas, tendo em vista que todas as bibliotecas devem ter os mesmos tipos de suporte em seu acervo, variando apenas nos casos das bibliotecas que recebem materiais em braile e audiolivros.

Quando foram perguntados sobre os problemas, as respostas de alguns conforme a tabela, foram genéricas mas apontaram majoritariamente para a questão dos recursos humanos, que nem sempre são suficientes para cumprir a demanda de atividades e equipamentos, principalmente no quesito manutenção.

Sobre o público é notável que há uma diversidade com relação a idade e gênero, bem como algumas unidades que, ao responder que “pessoas de todas as

idades” frequentam a biblioteca podem deixar subentendido que não há exatamente um estudo de público, apesar de todos reforçarem a preocupação com o usuário, quando diz respeito à prestar um bom serviço.

As ações e atividades também são bastante diversas e estão totalmente ligadas ao tamanho da biblioteca e público que recebem, algumas realizam apenas mediações de leitura enquanto outras demonstram um espaço mais aberto à comunidade, e um interesse maior da própria comunidade em ocupar o espaço da biblioteca com suas ações.

A partir desses resultados, é possível perceber que apesar dos anos, a questão de necessidade investimento nas bibliotecas para que elas sejam mantidas ainda perdura, além disso, como nos diz Milanesi, 1983, p.61:

“Não se sabe qual é o nível desse investimento das prefeituras. No entanto a se julgar pela situação, não se aplica muito nesse setor sempre encarado como supérfluo face a outros problemas, como saneamento básico, água, estradas, etc.”

Baseando-se na análise dos dados é possível perceber que o texto de Rubens Borba de Moraes, de certa maneira ainda é aplicável quando ele coloca que “[...] o problema não é tanto de fundar novas bibliotecas, mas de organizar e remodelar as já existentes.” (MORAES, 1983, P.20), essa remodelação se faz necessária quando percebemos as poucas ações realizadas pela maioria das bibliotecas entrevistadas, demonstrando que a postura do bibliotecário continua como dita por Moraes, 1983, focada mais na parte técnica que na parte de desenvolvimento de ações. Além disso, a falta de conexão com a comunidade em que se está inserida a biblioteca, demonstra mais uma questão apontada por Moraes, 1983, quando diz: “Possuímos, espalhadas pelo país, um bom número de bibliotecas, algumas com preciosas coleções. Mas ninguém ou muito pouca gente as consulta.”, ainda que nosso recorte seja a cidade de São Paulo, é perceptível essa questão sobre a pouca utilização das bibliotecas públicas. Dessa forma, outra questão pode ser trazida para reflexão a partir desses apontamentos é se há um desinteresse da comunidade pela biblioteca ou a biblioteca que não se faz atrativa à comunidade que está inserida.

Outra questão apontada por Moraes, 1983 que continua verdadeira é a mentalidade bibliotecária, que até hoje precisa de melhoras, por meio da análise dos dados é possível perceber que ainda é necessário, conforme Moraes, 1983, que os



bibliotecários tenham além do preparo técnico, o preparo cultural para esse cargo. Sendo assim, é possível concluir que, com relação às bibliotecas públicas, pouco mudou desde a época que Rubens Borba de Moraes realizou suas colocações.

### 3 Considerações finais

Ao final, como resultados, tem-se primeiramente a dificuldade de aprofundar-se em algumas questões com os bibliotecários, que se demonstraram de certa forma, uma resistência com relação ao tema, o que é evidenciado na amostragem das entrevistas com relação ao número total proposto a ser pesquisado, bem como nas respostas um tanto vagas que se apresentaram no decorrer das conversas.

Além disso, é perceptível que a integração proposta pela criação do Sistema Municipal de Bibliotecas, ainda é menor que o esperado, bem como o tratamento com relação às bibliotecas, tendo em vista que, em uma cidade tão diversa e particular como São Paulo, não é possível atingir a uniformidade total, pois ao conversar com os bibliotecários, ficou claro que com relação à público e programação beira o improvável existir uma ação uniforme que contemple o público de todas as bibliotecas, quando se nota a gritante diversidade.

Com essa afirmação com relação direta ao profissional, demonstra-se o quanto também é necessário uma auto avaliação, quando se trata dos bibliotecários das bibliotecas públicas de São Paulo, e do quanto o bibliotecário muitas vezes precisa ser um pouco menos técnico, e mais didático. Por fim, nota-se que ainda há um longo caminho a seguir para conseguir que as bibliotecas públicas do Sistema Municipal de Bibliotecas de São Paulo cumpra sua proposta de integração entre as bibliotecas.

### Referências

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. **Bibliotecas públicas e bibliotecas alternativas**. Londrina: UEL, 1997. 171p.

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. **Bibliotecas pública: avaliação de serviços**. Londrina: Eduel, 2013. Disponível em: <[http://www.uel.br/editora/portal/pages/arquivos/biblioteca%20publica\\_digital.pdf](http://www.uel.br/editora/portal/pages/arquivos/biblioteca%20publica_digital.pdf)>. Acesso em 08 dezembro 2016.

COORDENADORIA DO SISTEMA MUNICIPAL DE BIBLIOTECAS DE SÃO PAULO (org.). **Bibliotecas públicas: ações, processos e perspectivas**. São Paulo: CSMB. 64p.

KOONTZ, Chritie; GUBBIN, Barbara. (Org.). **Diretrizes da IFLA para bibliotecas públicas**. Brasília (DF): Briquet de Lemos, 2012. 162 p.

MILANESI, Luís. **O que é biblioteca**. São Paulo: Brasiliense, 1983.

MORAES, Rubens Borba de. **O problema das bibliotecas públicas brasileiras**. 2.ed. Brasília (DF): ABDF, 1983.

MORAES, Rubens Borba de. **Livros e bibliotecas no Brasil colonial**. 2. Ed. Brasília (DF): Briquet de Lemos Livros, 2006.

SUAIDEN, Emir José. **Biblioteca pública brasileira: desempenho e perspectivas**. São Paulo: LISA; Brasília: INL, 1980. 82p.

SUAIDEN, Emir José. A biblioteca pública no contexto da sociedade da informação. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 29, n. 2, p. 52-60, maio/ago. 2000.

### **Agradecimentos**

Agradeço primeiramente aos meus pais André Maschietto e Marlene Antônio por sempre me incentivarem a sair da zona de conforto e buscar conhecimentos e desafios.

Agradeço à colega Isabela Martins, por me ajudar a dar forma a esse projeto, ao professor José Mário por sempre se colocar disponível nos momentos de dúvida e insegurança, me ajudando a acreditar cada vez mais no meu potencial como pesquisadora.

À Professora Valéria Valls pela orientação e paciência durante todo o processo, me ajudando a trilhar os melhores caminhos para que a pesquisa fosse concluída.